

## *Editorial*

O Círculo Brasileiro de Psicanálise fomenta uma convivência frutífera da heterogeneidade do pensamento psicanalítico em seu meio. Não defendemos uma Psicanálise enclausurada e dogmática, mas um lugar para o psicanalista atento às problemáticas atuais.

Nossa perspectiva teórico-metodológica se reflete em nossas produções científicas. Alcançamos com êxito e muito esforço nesta edição o número 33 da revista Estudos de Psicanálise que – como um caleidoscópio – desenha uma pluralidade de saberes e/ou práticas psicanalíticas de membros de nossa Federada e expoentes de diferentes instituições de nosso país e do exterior.

Muito nos honra produzirmos, como editores da revista, no biênio vigente da Diretoria do Círculo Brasileiro de Psicanálise, nosso segundo exemplar. Mais ainda, por termos travado, como meta, a produção de dois periódicos por ano, com notável qualidade técnico-científica, o que só se tornou possível com as valiosas contribuições dos conselheiros de nossa publicação e dos profissionais que trabalham conosco na consecução do projeto gráfico, da editoração de texto/imagem e da revisão sistemática de linguagem.

A história de nossa revista de quatro décadas e o alcance de nossas produções, que chegam à totalidade da Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia e ultrapassam as fronteiras da brasilidade, exige-nos cada vez mais rigor científico. É o que buscamos incessantemente.

Por outro lado, a beleza da Psicanálise nos motiva e permite enfrentar os desafios e o mal-estar na civilização. A capa que reveste os instigantes textos que aqui se encontram, portanto, não poderia ser menos do que encantadora, um convite ao imaginário, a nos depararmos com as dualidades e profundezas da alma humana. Convite esse que, de forma calorosa, reiteramos a todos os leitores deste acervo de escritos.

Déborah Pimentel e Ricardo Azevedo Barreto  
Editores